

UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZADO (AVA) EM UMA DISCIPLINA NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA

IGOR GUIMARÃES¹, VICTORIA BURMANN DA SILVA GUIMARÃES², MARIA BEATRIZ JUNQUEIRA DE CAMARGO³; EDUARDO DICKIE DE CASTILHO⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – igorquims@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – victoryabs@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – bia.jcamargo@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – eduardo.dickie@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A aprendizagem é um processo contínuo pelo qual a sociedade está permanentemente oferecendo às pessoas possibilidades de desenvolverem ao máximo seu potencial e habilidades, entrando em contato tanto com o conhecimento já produzido quanto com o ainda em produção.

Dentre as muitas possibilidades de se promover o aprendizado, a INTERNET (rede mundial de computadores) têm tido um importante papel devido ao crescente acesso. A utilização dessas tecnologias de informação e comunicação têm expandido o uso de ambientes virtuais de aprendizagem.

Atualmente, os ambientes virtuais são utilizados tanto por instituições de ensino como por corporações comerciais para disponibilizar ambientes e ferramentas para facilitar a aprendizagem à distância.

Crespo (1999) define 3 características ideais para os ambientes virtuais:

1. Devem oportunizar a melhoria da qualidade da aprendizagem que não são passíveis de realizar usando métodos convencionais;
2. Devem suportar processos comunicacionais que propiciem alto grau de interatividade, favorecendo o trabalho em equipe;
3. Devem reduzir a sobrecarga administrativa dos professores, permitindo a eles gerenciar sua carga de trabalho mais eficientemente, possibilitando dessa forma a atenção para os aspectos de cooperação e colaboração entre os participantes do ambiente

Para Schlemmer (2002), as grandes vantagens do AVA em relação aos seus aspectos didáticos- pedagógicos são: a flexibilidade, participação, hierarquização, interdisciplinariedade. São pontos de encontro para a troca, compartilhamento de idéias, a construção do conhecimento, trabalho colaborativo e cooperativo; onde as regras, direções e atividades são discutidas e elaboradas pelo grupo.

O modelo de ambiente virtual adotado pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), o MOODLE (Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment), permite a implementação de cursos na modalidade a distância, bem como auxiliar as disciplinas e cursos presenciais, possibilitando a gestão da aprendizagem e de trabalhos colaborativos. Outra característica do Moodle é a flexibilidade de configurar e disponibilizar conteúdos, recursos e atividades de forma simples e rápida.

Muitos artigos têm destacado os ótimos resultados obtidos com a utilização dos ambientes de aprendizado virtual nas Universidades. Estudo recente demonstrou entre os alunos aprovados em uma disciplina que utilizava ambientes virtuais, a média de realização das atividades disponíveis no AVA foi de 90.38%, tendo média geral final 7.27. Já entre os reprovados, o índice de realização das atividades foi de 31.23% (MORAES, 2015).

Visto as grandes vantagens em se usar um ambiente virtual para o aprendizado discente, o objetivo deste trabalho é mostrar e avaliar a percepção dos alunos na utilização da plataforma AVA/UFPEL na disciplina de Unidade de Saúde Coletiva II (Turma 2016/1), da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas.

2. METODOLOGIA

Foi enviado por meio eletrônico (via *web*) para os 38 alunos matriculados na disciplina de Unidade de Saúde Bucal Coletiva II no semestre 2016/1, formulários eletrônicos confeccionados e enviados via *Google Forms*.

No questionário, os alunos foram instruídos a responder as perguntas com as seguintes referências: Insuficiente: 0-2, Regular: 2,1- 5, Bom: 5,1-7, Muito Bom: 7,1-9, Excelente: 9,1 -10, Nulo: Não deseja opinar. Foi assegurado o direito de recusa de não responder qualquer questão do formulário.

As perguntas abordavam como os alunos viam a disponibilidade dos conteúdos na plataforma, as atividades de fixação de conteúdo realizadas, a forma de apresentação dos conteúdos, os fóruns e chat, facilidade de acesso em comparação a outras formas de compartilhamento de arquivos (*E-mail, WhatsApp, Messenger*, etc), entre outros.

A tabulação e posterior análise dos dados foram realizadas pelo software Microsoft Office Excel 2010.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 38 alunos matriculados na disciplina, 33 alunos (86,7%) responderam a avaliação.

Em relação a disponibilidade de conteúdos na plataforma AVA, todos os alunos relataram como bom, muito ou excelente. No quesito atividades de fixação de conteúdos, 93,5% avaliaram positivamente.

Quanto a forma de apresentação de conteúdos , 96,8% dos alunos mostraram uma boa avaliação. Em relação aos fóruns de dúvidas e chat, 87,1% avaliaram como bom, muito bom ou excelente.. No quesito facilidade de acesso à plataforma AVA, 96,8% dos alunos fizeram a mesma avaliação anterior. (Tabela 1).

Em relação ao roteiros e resumos disponibilizados na plataforma para preparação para a avaliação teórica, 96,8 dos alunos mostram avaliação positiva.. E quanto aos exercícios, também disponibilizados antes da avaliação teórica, 90,4% dos estudantes relataram que esses exercícios ajudaram na realização da mesma. (Tabela 1).

Quando foram indagados sobre a qualidade do sistema AVA Moodle, todos os alunos avaliaram a plataforma como boa, muito boa ou excelente. (Tabela 1).

Tabela 1 - Índice de respostas as perguntas do questionário: Avaliação da metodologia de ensino (USBC II - Plataforma AVA), Faculdade de Odontologia – UFPEL, 2016

	<i>Excelente</i>	<i>Muito bom</i>	<i>Bom</i>	<i>Regular</i>	<i>Insuficiente</i>	<i>Nulo</i>
Disponibilidade de conteúdos	58,1%	35,5%	6,5%	-	-	-
Atividades de fixação de conteúdos	41,9%	41,9%	9,7%	6,5%	-	-
Forma de apresentação de conteúdos	38,7%	48,4%	9,7%	3,2%	-	-
Fóruns de dúvidas e chat	41,9%	25,8%	19,4%	3,2%	-	9,7%
Facilidade de acesso	51,6%	38,7%	6,5%	3,2%	-	-
Roteiros e resumos para avaliação teórica	35,5%	48,4%	12,9%	3,2%	-	-
Exercícios para avaliação teórica	45,2%	25,8%	19,4%	6,5%	3,2%	-
Avaliação do AVA	41,9%	48,4%	9,7%	-	-	-

Quando perguntados se os recursos disponibilizados no AVA ajudaram no processo de ensino e se justificava o uso do AVA mesmo com o uso de outras plataformas de compartilhamento de arquivos, 100% dos alunos responderam sim em ambas perguntas.

4. CONCLUSÕES

Já está demonstrado na literatura que o uso de plataformas virtuais como método de ensino é muito bem sucedida. Os recursos do AVA contêm inúmeras vantagens tais como comunicação rápida entre alunos e professores, atividades de fixação de conteúdo e compartilhamento de arquivos. Durante o semestre 2016/1, foi proposto pela coordenação da Unidade de Saúde Coletiva II a utilização de todos os recursos do AVA para auxiliar no processo de ensino da disciplina. Em geral, aproximadamente 86% avaliaram os recursos do AVA como excelente ou muito bons e todos alunos relevaram que eles auxiliaram tanto nas avaliações teóricas e no aprendizado. Portanto, conclue-se que a utilização da

plataforma do AVA, de acordo com a percepção dos alunos, foi uma forma de auxiliar no processo pedagógico de ensino na disciplina e é uma ótima ferramenta para ser utilizada em outras disciplinas. Entretanto, novos estudos são necessários para relacionar o desempenho dos estudantes com o nível de participação dos mesmos na plataforma.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CRESPO, S.; FONTOURA, M.; LUCENA, C. J. A Web-Based Educational Environments Comparison Using a Conceptual Model Compatible with the EDUCOM/IMS Platform. **BRAZILIAN SYMPOSIUM ON EDUCATION AND COMPUTER SCIENCE (SBIE'98)**. Fortaleza, Brazil, 1998. Online. Acessado em 10 agosto de 2016. Disponível em: <http://fontoura.org/papers/sbie98.pdf>.

LAWINSCKY, F. M.; HAGUENAUER, C. Análise das ferramentas da plataforma MOODLE do LATEC/UFRJ segundo a abordagem sistêmica relacional de interação. Rio de Janeiro- RJ- Maio/2011. Online. Acessado em 10 agosto de 2016. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2011/cd/150.pdf>.

MORAES, E. M. Identificando o desempenho do aluno da ead: relação entre as aprovações e as interações no AVA. **XXXV ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**, Fortaleza, 2015. Perspectivas Globais para a Engenharia de Produção Fortaleza, CE, Brasil.

SCHLEMMER, E.; FAGUNDES, L. Uma proposta para avaliação de ambientes virtuais de aprendizagem na sociedade em rede. **Informática na Educação: Teoria e Prática**. Porto Alegre, UFRGS, Faculdade de Educação, Pós-Graduação em Informática na Educação, v.4, n.2, dez, 2001.